

Desceste das Estrelas

Tu scendi dalle stelle

Trad.: D. Marcos Barbosa (1. e 3.)

Sto. Afonso M. de Ligório

Allegro ♩=144

(1696-1787)

1. Des-ces-te das es-tre-las, ó Rei-ce-les-te, E à gru-ta es-cu-ra e fri-a
2. A ti que és do mun-do o di-vi-no Cri-a-dor, A-té a-ga-sa-lho e fo-go
3. Fru-í-as lá no Céu to-da ven-tu-ra, Mas so-fres nes-tas pa-lhas
4. Mas se é da Tua von-ta-de so-frer tan-to as-sim, Por que tan-tos ge-mi-dos
5. Tu cho-ras por que sa-bes, que fui in-gra-to, De- pois de tan to a mor-

7 Tu vi-es-te, E à gru-ta es-cu-ra e fri-a Tu vi-es-te.
fal-tam meu Se-nhor, A-té a-ga-sa-lho e fo-go fal-tam, meu Se-nhor.
tan-ta a-gru-ra, Mas so-fres nes-tas pa-lhas tan-ta a-gru-ra.
por que cho-rar as-sim, Por que tan-tos ge-mi-dos, por que cho-rar as-sim.
tão pou-co a-ma-do, De- pois de tan-to a-mor tão pou-co a-ma-do.

13 Ó di-vi-no Pe-que-ni-no, eu te ve-jo a-qui tre-mer,
Ó que-ri-do, es-tre-me-ci-do, co-mo me to-ca ver-te as-sim,
Do-ce E-lei-to do meu pei-to, lon-ge fos-te por a-mor,
Ter-no Es-po-so, Deus di-to-so, Te com preen-do, meu Je-sus,
Ó E-lei-to do meu pei-to, se no pas-sa-do foi as-sim,

18 Ó Deus en-car-na-do, O quan-to Te cus-tou ter-me a-ma-do,
Ta-ma-nha po-bre-za, Só pro-va Teu a-mor, nos-sa ri-que-za,
Ó meu Je-sus, porque Qui-ses-te por nós to-dos tan-to pa-de-cer,
Se-nhor que-ri-do, Tu cho-ras não de dor, mas de fe-ri-do a-mor,
Não mais fi-que em pran-to, An-sei-o ho-je di-zer-Te que eu te a-mo,

25 O quan-to Te cus-tou ter-me a-ma-do.
Só pro-va Teu a-mor, nos-sa ri-que-za.
Qui-ses-te por nós to-dos tan-to pa-de-cer.
Tu cho-ras não de dor, mas de fe-ri-do a-mor.
An-sei-o ho-je di-zer-Te que eu te a-mo.